

A música

e sua relação com o ser humano

Marcelo S. Petraglia

A Música

e sua relação com o ser humano

Marcelo S. Petraglia

1ª Edição

2010

Botucatu/SP

Sumário

Agradecimentos.....	9
Apresentação	11
Introdução	17
O tempo	27
Pulso.....	30
Compasso e subdivisão	37
Qualidades do binário e ternário.....	41
Ritmo	42
Andamento.....	48
Tom, som e ruído.....	51
Os sons musicais	54
Os tons e suas leis	56
A biografia do tom	64
Timbre.....	65
Intensidade	70
Sistemas tonais	73
Intervalos	74
Impulsos radiais e cíclicos.....	84
Sistema radial	85
Sistema cíclico	88
A pentatônica.....	89
O diatônico	91

Modos medievais	94
O cromático.....	98
Escalas exóticas	107
Considerações gerais	111
Melodia.....	115
O melos	115
O impulso melódico e o pensar.....	116
Gestos melódicos	118
Harmonia.....	125
Acordes	126
O impulso maior e menor.....	130
Sistema tonal.....	134
A questão da forma	147
O silêncio.....	151
Instrumentos musicais.....	163
Fazendo e percebendo música.....	181
Onde estamos?	189
Toque final	209
Lista de exemplos sonoros	211
Bibliografia.....	215

Apresentação

O conteúdo deste livro é fruto de minha vivência e reflexão sobre o fenômeno musical e sua relação com o ser humano. É o que percebo em mim mesmo quando ouço, faço e sinto a música. É o que percebo quando me observo observando a música. Portanto, os resultados deste trabalho, em hipótese alguma, devem ser considerados como definitivos e absolutos, pois aquele que observa se transforma a cada nova observação, fazendo do conhecimento algo dinâmico e em expansão. Acredito que, para o leitor, muito mais valor terá o aqui exposto se ele o tomar como seta que apenas quer direcionar seus sentidos e pensamentos para os fenômenos, para que ele próprio chegue às suas próprias conclusões.

Muitos dos pontos de vista aqui expostos foram assimilados por meio de leituras e encontros pessoais com diversos pesquisadores do fenômeno musical e da consciência humana. Mesmo estando estas idéias hoje tão mescladas com as minhas próprias, sendo, muitas vezes, difícil separá-las, procurei, sempre que possível, indicar as fontes e dar as referências. Devo mencionar, como base deste trabalho em especial, a obra de Rudolf Steiner e sua imagem de ser humano e do mundo apresentada e desenvolvida na Antroposofia. Igualmente, os livros do musicoterapeuta Heiner Ruland, o aprendizado que fiz com Manfred Bleffert, o músico ferreiro, e as práticas musicais vivenciadas com o euritmista e compositor Pär Ahlbom, têm sido para mim, ao longo dos anos, uma fonte constante de inspiração, ajudando-me a transformar em instrumentos musicais, composições e atividades pedagógicas aquilo que entendo como sendo os fundamentos da música.

Com o objetivo de tornar a leitura mais clara e rica, foram inseridos no texto e nas notas de rodapé, comentários e explicações sobre vários conceitos que achei importante destacar e aprofundar. O leitor mais familiarizado com termos técnicos e com o jargão musical poderá optar por não lê-los, sem prejudicar a compreensão da linha principal de pensamentos. Mesmo tratando-se de um livro de um músico para músicos, espero com isso auxiliar o leitor leigo a esclarecer alguns termos técnicos e conceitos básicos da linguagem musical, a fim de que ele possa aproveitar melhor o conteúdo exposto. O leitor interessado também encontrará na bibliografia no final do livro as principais fontes nas quais me apoiei e que enfaticamente recomendo a leitura.

Para que os exemplos sonoros e musicais citados no texto e identificados por [Ex.] possam ser apreciados sonoramente, criamos e disponibilizamos arquivos de áudio em formato mp3 que podem ser baixados da internet no endereço: http://www.ouvirativo.com.br/data/ser_musica_mp3.rar

Dada a natureza e multiplicidade dos temas tratados neste livro, e procurando ser o mais fiel possível no relato deste encontro com o “ser da música”, fui levado a escrever de maneira variada. Peço ao leitor abertura e a flexibilidade para aceitar as mudanças, às vezes bruscas, entre uma descrição e encadeamento de pensamentos de lógica matemática e algumas proposições “quasi poéticas”. Foi-me impossível tratar o assunto de modo uniforme, o que, por si só, indica que a música nos toca de múltiplas maneiras, ressoando em diversas camadas do nosso ser. Se, de um lado, é com a razão que entendemos suas leis, de outro são nossos sentimentos e movimentos que nos fazem perceber sua essência, que somente a linguagem artística é capaz de comunicar. A utilização das várias abordagens que

senti como necessárias para relatar este “encontro” são, portanto, uma tentativa de fazer jus à totalidade da vivência musical que nos impele para além das fronteiras rígidas que normalmente separam o pensamento científico da arte e da experiência interior.

O principal motivo que me levou a escrever este livro foi constatar a escassa literatura existente, especialmente em português, que aborde a música e seus elementos básicos em relação ao ser humano nos seus aspectos sutis e espirituais. Devo dizer que vejo e ouço muitos músicos arduamente empenhados em executar notas e ideias, com mais ou menos emoção (para não falar daqueles que lidam com os sons de modo puramente mercantil), mas alheios à reflexão sobre a atuação que sua produção musical tem sobre si mesmo e a sociedade. O músico tem uma alta responsabilidade social e sua atuação não é inócua, como às vezes pode parecer. Qual o significado e que sentido tem esse monte de tons e tempos que despejamos nos ouvidos dos outros? Como isso afeta as pessoas? Em que isso contribui para a harmonia ou caos do mundo? A quem ou a que ideal serve minha música?

Acredito que o primeiro passo a ser dado para que se possa chegar a respostas claras em relação a estas perguntas seja buscar compreensão e sensibilidade em relação aos aspectos qualitativos do próprio “ser da música”, entender a música como um organismo vivo em seus múltiplos aspectos e interrelações. Para isso, torna-se necessário dirigir o olhar para os elementos mais simples e puros da música: o tom, o tempo, o fluxo sonoro, o silêncio ... e perceber como estes e a música que deles flui atua em nosso ser e no mundo.

Por fim, com este livro espero dar minha contribuição à investigação do fenômeno musical e incentivar o praticante e ouvinte

a explorá-lo com todo seu potencial humano. Creio que, assim, a partir de uma compreensão abrangente e de uma educação dos sentidos, poderemos chegar a um elevado estágio de vivência artística, a uma profícua pedagogia musical e a uma poderosa terapia por meio dos sons e da música.

Botucatu, 3 de novembro de 2009

Marcelo S. Petraglia